

# VIX LOGÍSTICA



DIVULGAÇÃO DE  
RESULTADOS

1T20

## Destaques Financeiros Consolidado



**Receita Operacional Líquida** consolidada alcançou a marca de R\$ 411,8 milhões, aumento de 9,9% em relação ao mesmo período de 2019. O crescimento é consequência dos investimentos feitos pela companhia ao longo do último ano, especialmente no segmento de GTF e em contratos de Logística Dedicada



A **Receita com venda de veículos** foi de R\$ 27,8 milhões, um crescimento de 14,8% que reflete a expansão da companhia no segmento GTF e o reposicionamento da companhia no mercado de venda de ativos



O **EBITDA** foi de R\$ 99,3 milhões, crescimento de 28,2% em relação ao 1T19, enquanto a **margem EBITDA** subiu + 3,4 p.p para 24,1%



O **Custo Financeiro Líquido** ao final do 1T20 foi de - R\$ 19,6 milhões, um aumento de 33,0% em relação ao mesmo período de 2019, resultado do crescimento da dívida



Finalizamos o 1T20 com um **Lucro Líquido** de R\$ 14,1 milhões, um aumento de 8,7% em relação ao 1T19



Os **Investimentos** foram de R\$ 170,4 milhões, expansão de 99,3% frente ao ano anterior

## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (em milhares de reais)	1T19	1T20	Δ T/T
Receita Bruta	424.984	466.756	9,8%
Receita de serviços	400.770	438.963	9,5%
GTF	41.943	57.042	36,0%
Automotiva	98.667	91.486	-7,3%
Logística Dedicada	256.441	283.537	10,6%
V1	3.719	6.898	85,5%
Receita com venda de veículos	24.214	27.793	14,8%
Receita operacional Líquida	374.542	411.783	9,9%
EBITDA	77.462	99.332	28,2%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	20,7%	24,1%	16,6%
Depreciação	(43.587)	(57.975)	33,0%
EBIT	33.875	41.357	22,1%
Margem EBIT <sup>2</sup>	9,0%	10,0%	11,0%
Custo Financeiro Líquido	(14.737)	(19.600)	33,0%
Lucro Líquido	12.941	14.064	8,7%

Margem EBITDA <sup>1</sup> - calculado sobre a RoL

Margem EBIT <sup>2</sup> - calculado sobre a RoL



## Mensagem da ADMINISTRAÇÃO

Neste *release* apresentaremos nosso resultado financeiro e operacional do primeiro trimestre de 2020. Infelizmente, assim como todo o país, fomos surpreendidos de maneira negativa com a pandemia do COVID-19, o que nos forçou a repensar e readequar todo o planejamento feito para o ano de 2020, que encaramos como muito promissor. Desta maneira, buscando eliminar quaisquer ruídos de informação e com o objetivo de manter a transparência perante nossos *stakeholders*, abordaremos este assunto e os impactos em nossas operações em cada segmento.

Conforme exposto em nosso Relatório Anual da Administração, começamos 2020 com o objetivo de melhorar a performance operacional e as margens da companhia, além de um plano de investimento com metas robustas de crescimento. O ano começou de maneira bastante satisfatória para a companhia em ambos objetivos, com a conquista de novos contratos no 4T19 e 1T20, bem como um excelente desempenho operacional e financeiro nos dois primeiros meses do ano, até os impactos do COVID-19 começarem a ser sentidos.

A companhia fecha este primeiro trimestre de 2020 com um resultado bastante sólido, principalmente pela performance apresentada nos primeiros 70 dias. A Receita Líquida foi de R\$ 411,8 milhões, o que representou um aumento de 9,9% em relação ao 1T19. O EBITDA foi de R\$ 99,3 milhões, 28,2% maior que o ano anterior, com margem de 24,1% (+ 3,4 p.p.). Já o Lucro Líquido ficou em R\$ 14,1 milhões, aumento de 8,7%. A evolução nas margens resultou em uma geração de caixa bastante forte, permitindo a companhia suportar a continuidade dos investimentos em expansão e encerrar o trimestre com R\$ 396,6 milhões em caixa e equivalentes, uma posição bastante robusta de liquidez que é essencial para lidar com o atual momento de crise, a qual a companhia segue trabalhando para reforçar ainda mais.

O segmento de **Gestão e Terceirização de Frotas** segue em expansão, apresentando um crescimento de 30,9% na Receita Líquida, que atingiu R\$ 66,7 milhões. O EBITDA cresceu 21,6% somando R\$ 31,9 milhões. Já o EBIT foi de R\$ 15,6 milhões, uma queda de 5,7% frente ao ano anterior.

A **Logística Dedicada** segue crescendo, chegando a uma Receita Líquida de R\$ 260,2 milhões, aumento de 11,2% em relação ao 1T19. Em linha com o objetivo da companhia de melhorar sua performance operacional em 2020, o EBITDA chegou a R\$ 59,5 milhões, um crescimento de 42,4%, com expressivo ganho de 5,0 p.p. na margem, chegando aos 22,9%. O EBIT foi de R\$ 22,9 milhões, crescimento de 96,5% em relação ao 1T19, com margem de 8,8% (+ 3,8 p.p.).





A **Logística Automotiva** foi o segmento mais rapidamente impactado pela crise do COVID-19, com a redução de volumes transportados já no início de março, e logo a parada das fábricas. Como resultado, a Receita Líquida foi de R\$ 78,3 milhões, 8,6% inferior ao 1T19. O EBITDA do período foi de R\$ 9,9 milhões com queda de 1,1 p.p. na margem, chegando a 12,6%. O EBIT foi de R\$ 5,5 milhões, 34,6% menor que em 2019, com margem de 7,1% (- 2,8 p.p.).

No **V1**, nosso aplicativo de mobilidade urbana, houve impacto sobretudo na prestação de serviço para o público pessoa física, que representa aproximadamente 52% da carteira de clientes, enquanto nos clientes pessoa jurídica não foi percebida alteração significativa na demanda. O segmento apresentou uma Receita Líquida de R\$ 6,6 milhões, crescimento de 66,8% frente ao 1T19, enquanto o EBIT permaneceu praticamente estável em -R\$ 2,7 milhões.

Apesar dos impactos que a crise traz sobre nosso planejamento para o ano de 2020, consideramos que a companhia se encontra bem posicionada para lidar com este momento turbulento. Possuímos uma carteira diversificada com clientes sólidos que possuem plena capacidade de atravessar a atual crise. Também temos a capacidade de promover ajustes rápidos em nossas operações para nos adaptarmos a um novo cenário e uma nova realidade de demanda, algo que fazemos a todo tempo ao longo da vida dos contratos, tanto para variações positivas quanto negativas. Monitoramos de perto todas as nossas operações, mantendo contato constante com os clientes e realizando adequações e redimensionamentos de maneira bastante ágil quando necessário, sempre alinhados com o planejamento dos contratantes.

Pelos resultados entregues até aqui, apesar do período extremamente difícil que o mundo atravessa, expressamos nossa mais profunda gratidão a todos os nossos colaboradores pela qualidade no serviço prestado e pela dedicação diária que nos ajuda a continuar movendo o mundo. Nosso time é o grande diferencial competitivo da VIX. Aos acionistas e *stakeholders*, reforçamos o compromisso de atravessar a atual crise com segurança, e sairmos dela fortalecidos para buscarmos as oportunidades que virão na sequência, de modo a continuarmos gerando valor, crescendo e entregando rentabilidade.

***Obrigada pela  
confiança e  
vamos juntos  
mover o  
mundo com  
excelência e  
respeito às  
pessoas!***

Patrícia Poubel Chieppe  
**CEO/CFO/IRO**



## Gestão e Terceirização de Frota

No segmento de Gestão e Terceirização de Frota observamos impactos de maneira pontual em clientes de setores mais atingidos. A companhia tem recebido pedidos de prorrogação no prazo de pagamento de alguns clientes, suspensão temporária dos contratos, e reduções de frota alugada, mas que até o momento geram impactos administráveis no resultado.

Esperamos que ao longo do 2T20 estes efeitos sejam quase que integralmente compensados pelo crescimento com a mobilização de novos contratos firmados no primeiro trimestre, resultando em um faturamento estável no período, e já iniciando o 3T20 com faturamento superior ao nível pré-COVID após a retomada dos contratos temporariamente suspensos.

Já no caso da Receita com Venda de Veículos esperamos um efeito um pouco mais relevante. Por um lado, há o choque de demanda decorrente da crise, que sinaliza uma provável redução no nível de preços e na velocidade de vendas; e por outro esperamos também uma oferta menor pela própria companhia, devido à postergação dos investimentos em renovação de frota, buscando uma maior utilização da frota atual até que o cenário esteja mais claro.

GTF			
	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>50.982</b>	<b>66.663</b>	<b>30,8%</b>
Custo com vendas e prestação de serviços	(31.876)	(47.700)	49,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>19.106</b>	<b>18.963</b>	<b>-0,7%</b>
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(2.818)	(3.667)	30,1%
Outras receitas, líquidas	232	279	20,3%
	(2.586)	(3.388)	31,0%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>16.520</b>	<b>15.575</b>	<b>-5,7%</b>



## Receita Total

Destaques Financeiros (em milhares de reais)			
	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Receita Total</b>	<b>55.066</b>	<b>72.105</b>	<b>30,9%</b>
Receita de Serviços	41.943	57.042	36,0%
Receita com venda de veículos	13.123	15.063	14,8%

A Receita de Serviços (Locação) apresentou crescimento robusto de 36,0% em relação ao ano anterior, refletindo o plano de expansão da companhia e o aumento de sua frota locada. A Receita de Venda de Veículos, por sua vez, apresentou crescimento bem mais modesto de 14,8%, uma vez que depende da disponibilização de veículos para venda após renovação de frota ou encerramento de contratos. Como os contratos de GTF possuem ciclo de vida entre 24 e 36 meses, o crescimento desta linha ainda não reflete na mesma magnitude o processo de expansão da frota, iniciado há cerca de 18 meses.

## EBITDA e EBIT

O EBITDA do segmento GTF alcançou a marca de R\$ 31,9 milhões, crescimento de 21,6% em relação ao 1T19, enquanto a margem EBITDA retraiu 3,6 p.p. para 48,0%, reflexo principalmente de um evento não-recorrente de ajuste de receita que impactou positivamente o 1T19 em R\$ 3,5 milhões, para adequação aos padrões do CPC 47 IFRS15.

	1T19	1T20	Δ T/T
<b>EBITDA</b>	26.312	31.984	21,6%
<b>Margem EBITDA</b>	51,6%	48,0%	-7,0%

Margem EBITDA - calculado sobre a RoL

Já o EBIT retraiu R\$ 945 mil em relação ao mesmo período de 2019, tendo uma queda de 9,0 p.p. na margem, impactado principalmente pela Depreciação devido ao volume significativo de frota ainda em processo de mobilização, que passa a ser depreciada porém não traz a contrapartida da receita, além do já citado efeito não-recorrente no 1T19.

	1T19	1T20	Δ T/T
<b>EBIT</b>	16.520	15.575	-5,7%
<b>Margem EBIT</b>	32,4%	23,4%	-27,9%

Margem EBIT - calculado sobre a RoL



## LOGÍSTICA DEDICADA

Dentre os setores atendidos pela Logística Dedicada, os impactos mais significativos na crise atual estão concentrados principalmente em Óleo & Gás, decorrente não somente do COVID-19 mas também da própria dinâmica do mercado de petróleo e da redução de produção. Os contratos impactados já foram rediscutidos com os clientes e redimensionados de maneira bastante ágil, de acordo com suas novas realidades de volumes movimentados.

O setor de Siderurgia apresentou pouco impacto no mês de março, mas sinaliza para os próximos meses uma redução de volumes movimentados, enquanto os setores de Mineração e Papel & Celulose seguem sem impacto operacional relevante até aqui.

De modo geral, as operações do segmento têm se mostrado bastante resilientes à crise, e os casos pontuais de operações impactadas têm sido discutidos com os clientes e readequados de maneira viável para ambas as partes.

LOGÍSTICA DEDICADA			
	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>233.932</b>	<b>260.227</b>	<b>11,2%</b>
Custo com vendas e prestação de serviços	(208.138)	(222.933)	7,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>25.794</b>	<b>37.294</b>	<b>44,6%</b>
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(14.278)	(14.643)	2,6%
Outras receitas, líquidas	186	340	82,8%
	(14.092)	(14.303)	1,5%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>11.702</b>	<b>22.991</b>	<b>96,5%</b>

## Receita Total

A Receita de Serviços apresentou crescimento mais modesto que o segmento de GTF, porém ainda na casa dos dois dígitos, colhendo os resultados de contratos conquistados e implementados ao longo de 2019. A Receita de Venda de Ativos cresceu 14,8%.

<b>Destaques Financeiros (em milhares de reais)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ T/T</b>
<b>Receita Total</b>	<b>266.776</b>	<b>295.339</b>	10,7%
<b>Receita de serviços</b>	<b>256.441</b>	<b>283.537</b>	10,6%
<b>Receita de venda de veículos</b>	<b>10.335</b>	<b>11.862</b>	14,8%

## EBITDA

Em linha com o objetivo da companhia de melhorar substancialmente o seu desempenho operacional ao longo de 2020, o grande resultado foi percebido justamente no segmento de Logística Dedicada. Vários contratos apresentaram evolução significativa, de modo que o EBITDA avançou 42,4%, chegando a uma margem de 22,9% (+ 5,0 p.p.).

	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ T/T</b>
<b>EBITDA</b>	41.796	59.528	42,4%
<b>Margem EBITDA</b>	17,9%	22,9%	28,0%
Margem EBITDA - calculado sobre a RoL			

## EBIT

Apesar de tal crescimento no EBITDA, a Depreciação não avançou na mesma proporção, indicando um maior nível de eficiência também em relação à frota operacional. Dessa forma, o EBIT praticamente dobrou, saindo de R\$ 11,7 milhões para R\$ 22,9 milhões, com margem de 8,8% (+ 3,8 p.p.).

	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ T/T</b>
<b>EBIT</b>	11.702	22.991	96,5%
<b>Margem EBIT</b>	5,0%	8,8%	76,6%
Margem EBIT - calculado sobre a RoL			



## LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Após um ano de 2019 muito bom, a Logística Automotiva foi o primeiro segmento a perceber os impactos do COVID-19. O efeito sobre este mercado foi bastante rápido por impactar todos os seus clientes: pessoas físicas que têm sua renda pressionada pela crise, e as locadoras de veículos que também são duramente atingidas pela sua dependência do mercado de viagens.

Dessa forma, diversas montadoras suspenderam por completo a produção através de férias coletivas, e já vimos em março uma redução nos volumes, que deve se agravar especialmente durante o segundo trimestre, com expectativa de algum início de recuperação a partir de julho.

Em termos de adequação do segmento à nova realidade, o modelo de operação *asset-light* com o qual trabalhamos, operando através de terceiros (carreiros agregados), faz com que a estrutura de custos seja bastante leve e majoritariamente variável, portanto rapidamente ajustável. Ainda assim, também temos implementado medidas para redução de nossa estrutura, adequando-a à nova realidade de demanda no segmento e buscando evitar uma perda de margem decorrente da menor escala e menor diluição.

AUTOMOTIVA			
	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>85.658</b>	<b>78.272</b>	-8,6%
Custo com vendas e prestação de serviços	(72.734)	(68.881)	-5,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.924</b>	<b>9.391</b>	-27,3%
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(4.503)	(4.226)	-6,2%
Outras receitas, líquidas	53	380	617,0%
	(4.450)	(3.846)	-13,6%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>8.474</b>	<b>5.545</b>	-34,6%



## Receita

A Receita de Serviços apresentou uma redução de 7,3% no trimestre, decorrente da redução de demanda e da produção de automóveis no país. Este efeito foi sentido sobretudo no mês de março, e impactou todos os clientes do segmento.

Destaques Financeiros (em milhares de reais)			
	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Receita Total</b>	<b>98.733</b>	<b>91.562</b>	<b>-7,3%</b>
Receita de Serviços	98.667	91.486	-7,3%
Receita com venda de veículos	66	76	15,2%

## EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 9,9 milhões, uma redução de 16,0% em relação ao 1T19, acompanhando a queda na receita. A queda de 1,1 p.p. na margem, para 12,6%, se dá principalmente pela defasagem no reconhecimento do custo do frete (a redução de receita vista em março só se reflete no frete pago em abril)

	1T19	1T20	Δ T/T
<b>EBITDA</b>	<b>11.737</b>	<b>9.862</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,7%</b>	<b>12,6%</b>	<b>-8,0%</b>
Margem EBITDA - calculado sobre a RoL			

## EBIT

Acompanhando o movimento percebido no EBITDA, o EBIT sofreu uma queda de 34,6%, encerrando em R\$ 5,5 milhões.

	1T19	1T20	Δ T/T
<b>EBIT</b>	<b>8.474</b>	<b>5.545</b>	<b>-34,6%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>9,9%</b>	<b>7,1%</b>	<b>-28,4%</b>
Margem EBIT - calculado sobre a RoL			

O V1 continuou com seu processo de crescimento e validação, aumentando em 66,8% a sua Receita Líquida em relação ao 1T19, no entanto sofreu forte impacto principalmente no mês de Março por conta do distanciamento social imposto pelo COVID. O segmento terminou o trimestre com uma frota de 190 veículos e um NPS de 91.

Em termos de resultado, a margem de contribuição da operação Grande Vitória vinha em evolução e se aproximando do equilíbrio, ao passo que os custos de sistema e tecnologia para melhoria da plataforma também têm crescido. O segmento vem apresentando evolução significativa em diversas métricas ao longo do tempo, porém tendo em vista o impacto bastante agudo percebido neste momento de crise, e também buscando aumentar a liquidez e preservar o seu caixa, a companhia está adequando a estrutura de frota e pessoal conforme a nova realidade de demanda, e segue buscando novos serviços e novas linhas de receita para agregar à plataforma.

V1			
	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>3.970</b>	<b>6.621</b>	<b>66,8%</b>
Custo com vendas e prestação de serviços	(6.595)	(8.984)	36,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>-2.625</b>	<b>-2.363</b>	<b>-10,0%</b>
Despesas administrativas/gerais/comerciais	(197)	(395)	100,5%
Outras receitas, líquidas	1	4	300,0%
	(196)	(391)	99,5%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>-2.821</b>	<b>-2.754</b>	<b>-2,4%</b>

# CONSOLIDADO

## Resultado Financeiro

No 1T20 a companhia registrou um custo financeiro líquido de - R\$ 19,6 milhões, montante 33,0% superior ao 1T19, devido ao crescimento da dívida para suportar os investimentos feitos ao longo de 2019 e 2020. Por outro lado, o custo da dívida sofreu uma redução significativa, refletindo a queda da taxa SELIC no período.

O resultado do incremento da dívida foi um aumento na relação dívida líquida e o EBITDA que passou de 2,89x no 1T19 para 3,14x no 1T20, no entanto mantemos os nossos covenants controlados e em níveis saudáveis mesmo diante do cenário atual, controlando investimentos e mantendo um caixa robusto que nos possibilita flexibilidade para tomadas de decisão.

R\$ (em milhares de reais)	1T19	1T20	Δ T/T
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(14.737)</b>	<b>(19.600)</b>	<b>33,0%</b>
<b>Juros Líquidos</b>	<b>(16.122)</b>	<b>(18.847)</b>	<b>16,9%</b>
Despesa com Juros	(18.780)	(22.704)	20,9%
Rendimento sobre Aplicações	2.658	3.857	45,1%
<b>Juros sobre direito de uso (IFRS16)</b>		<b>(205)</b>	-
<b>Outras Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>1.385</b>	<b>(548)</b>	<b>-139,6%</b>

Covenants	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
<b>Dívida Líquida/Ebitda</b>	<b>3,18</b>	<b>2,89</b>	<b>3,23</b>	<b>3,32</b>	<b>3,13</b>	<b>3,14</b>
<b>Ebitda/Resultado financeiro</b>	<b>8,12</b>	<b>6,67</b>	<b>5,46</b>	<b>4,49</b>	<b>4,18</b>	<b>4,20</b>



## INVESTIMENTOS

A empresa finalizou o 1T20 com um investimento total de R\$ 170,4 milhões, valor 99,3% maior que o mesmo período em 2019, focado especialmente no segmento de GTF, com 68,1% desse valor.

A maior parte dos investimentos feitos em expansão ainda não traz qualquer efeito positivo dentro do trimestre, porém representam um crescimento de receita já contratado para os trimestres seguintes, em especial no caso do GTF onde o processo de mobilização é bastante curto e ágil.

Capex (em milhares de reais)	1T19	1T20	Δ T/T
<b>GTF</b>	<b>19.444</b>	<b>116.050</b>	<b>496,8%</b>
Expansão	8.145	54.414	568,0%
Manutenção	11.299	61.635	445,5%
<b>Logística Dedicada</b>	<b>60.228</b>	<b>42.283</b>	<b>-29,8%</b>
Expansão	28.395	20.382	-28,2%
Manutenção	31.833	21.901	-31,2%
<b>Logística Automotiva</b>	<b>2.565</b>	<b>3.167</b>	<b>23,5%</b>
Expansão	-	-	-
Manutenção	2.565	3.167	23,5%
<b>V1</b>	<b>1.362</b>	<b>7.635</b>	<b>460,6%</b>
Expansão	1.335	1.815	35,9%
Manutenção	27	5.820	21591,9%
<b>Corporativo</b>	<b>1.929</b>	<b>1.295</b>	<b>-32,9%</b>
Expansão	873	0	-99,9%
Manutenção	1.056	1.294	22,6%
Expansão	38.749	76.612	98%
Manutenção	46.779	93.818	101%
<b>TOTAL</b>	<b>85.528</b>	<b>170.430</b>	<b>99,3%</b>